



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

Relatório final de Execução

julho de 2021

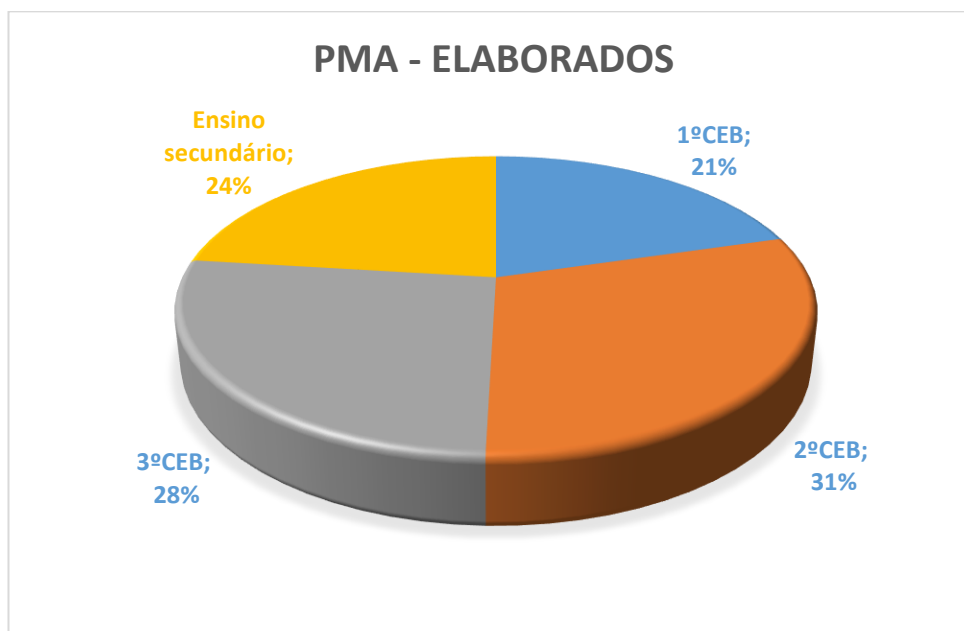
2020/2021

Ouvido o Conselho Pedagógico em 21 de julho, submeto ao Conselho Geral o relatório anual de atividades para aprovação, na execução das minhas competências definidas na subalínea iii) da alínea a) do ponto 2 do art.º 20º do Decreto de Lei n.º 137/2012 de 2 de julho.

1 - Atividades de Ensino/Aprendizagem.

Decorreram de acordo com a planificação estabelecida, nomeadamente as relacionadas com a abertura do ano e realização das atividades educativas ao longo dum ano letivo que decorreu em condições muito especiais; a partir de janeiro, face ao agravamento da situação da pandemia Covid 19, entrou-se na modalidade de ensino à distância e posterior reabertura presencial faseada e concluída em meados de abril, por determinação das autoridades de saúde e do conhecimento de todos; realizaram-se os conselhos de turma intercalares de outubro e fevereiro (nos casos em que o DT solicitou a sua realização), foram concretizados os Planos de Ocupação Educativa de Alunos do pré-escolar, 1.º CEB e clubes na escola – sede. Com as condições possíveis, operacionalizou-se o desenvolvimento da ação – ensino experimental das ciências no 1º CEB com afetação de docente colocada em mobilidade por doença do 1º CEB (uma hora semanal por turma).

Foram desencadeados todos os mecanismos conducentes à elaboração e aplicação dos Planos de Melhoria das Aprendizagens – PMA - para alunos com dificuldades de aprendizagem (momentos de avaliação e reuniões intercalares), tendo 94% dos PMA obtido sucesso na recuperação/superação das dificuldades identificadas.



Foi efetuada a monitorização de todas as saídas de sala de aula ou absentismo dos alunos através do SAP (Serviço de Acompanhamento Pedagógico) em conformidade com as possibilidades que as novas regras de funcionamento exigem e especificidade do

funcionamento do ensino à distância, em que a monitorização se revela particularmente difícil. Neste contexto foram acompanhados trinta e três alunos.

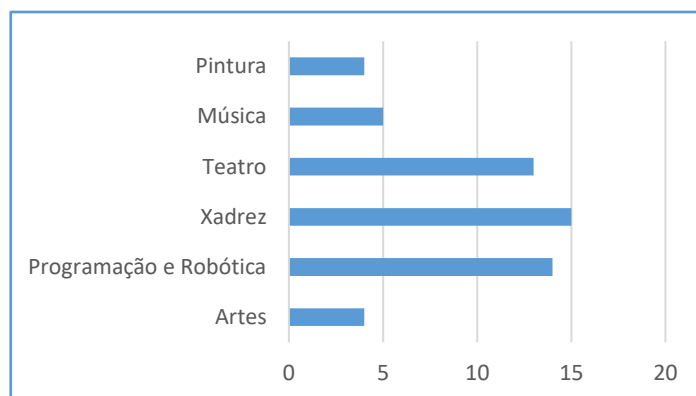
Dada a situação epidemiológica que o país tem atravessado, o Agrupamento com a colaboração da Câmara Municipal, CLDS 4G e da APEE, implementou, uma vez mais, um plano de ensino à distância, do qual fazemos uma avaliação muito positiva, face aos recursos envolvidos e resultados alcançados. Fica novamente demonstrado que com trabalho em rede e com o envolvimento de todas as forças vivas do concelho, é possível transformar as adversidades em casos de sucesso. Como escola de acolhimento de filhos de profissionais do combate à COVID-19 e apoio a alunos com dificuldade de adaptação ao ensino à distância, tivemos a frequência de alunos da educação pré-escolar, 1º CEB, 3º CEB e Secundário na escola sede, que se manteve aberta todos os dias úteis, durante o confinamento. Foi assegurada a refeição e componente de apoio à família pela Câmara Municipal dos alunos em acolhimento, alunos contemplados pela ação social escolar e outras situações identificadas.

Pelos relatórios já recebidos, face às contingências do desenvolvimento das atividades educativas, algumas disciplinas não conseguiram concretizar o cumprimento dos programas; estão todas as situações identificadas em ata e em fase de concretização pelas subestruturas, de um plano para recuperação dos conteúdos não lecionados.

2 – Atividades de complemento curricular.

Foram desenvolvidas, dentro das possibilidades, as atividades programadas, sendo as alterações pontuais objeto de análise e aprovação em Conselho Pedagógico, nomeadamente visitas de estudo, este ano letivo com expressão muito reduzida; o POCH permitiu a resolução das situações de atraso no envio de verbas, pelo que todos os pagamentos em atraso estão concretizados e assegurado o financiamento para lançamento de novos cursos profissionais em 2021-2022.

Cerca de 20% dos alunos da escola sede participaram nos clubes em funcionamento, de acordo com o gráfico abaixo.



Salientamos que não constam neste gráfico os alunos que participaram no desporto escolar, educação para a saúde, eco-escolas, etc, sendo um número bastante significativo de alunos.

3 – Formação de pessoal docente e não docente.

Formação de pessoal docente no âmbito da oferta do CFAE Guarda1, Edufor, outros Centros de Formação para docentes. No que concerne à formação dos docentes do AEFA no CFAE Guarda-1 (centro de formação de referência para o nosso Agrupamento), frequentaram formação 65 formandos, com um volume de 1302 horas de formação recebidas.

Decorreu no Agrupamento uma ação de formação (interna) sobre aplicações utilizadas no AEFA para docentes, em setembro.

Relativamente aos Assistentes Operacionais e Assistentes Técnicas têm sido disponibilizadas ofertas do CFAE Guarda 1 e de Associações sindicais.

Foi privilegiada a formação on-line, tendo havido uma vasta oferta formativa para pessoal docente e não docente ao longo deste ano letivo, especialmente formação de curta duração.

4 – Animação sócio – cultural e comemorações.

Face à situação de saúde pública e limitação à concentração de pessoas não foram desenvolvidas muitas das atividades pensadas no Plano; salientamos algumas habitualmente realizadas: atribuição de prémios de mérito e diplomas aos alunos do 12º ano, sarau desportivo; comemoração do dia de S. Martinho, lagarada, ceia de Natal; não foi possível concretizar outros convívios de final de ano pelos motivos de todos conhecidos.

5 – Atividades de Solidariedade.

O Agrupamento teve um papel menos ativo na colaboração com peditórios no âmbito de campanhas Nacionais de Solidariedade (AMI, Raoul Follereau, Liga Portuguesa contra o Cancro...) devido à pandemia. Mesmo assim, no contexto em que decorreu este ano letivo e de acordo com as possibilidades desenvolveram-se atividades de solidariedade (Make-a-Wish, ajudar os que mais precisam, cabaz alimentar, angariação de roupas, 10 milhões de estrelas, mercadinhos solidários, mensagem de Natal aos utentes dos lares do concelho ...).

6 – Atividades do Serviço de Psicologia e Orientação.

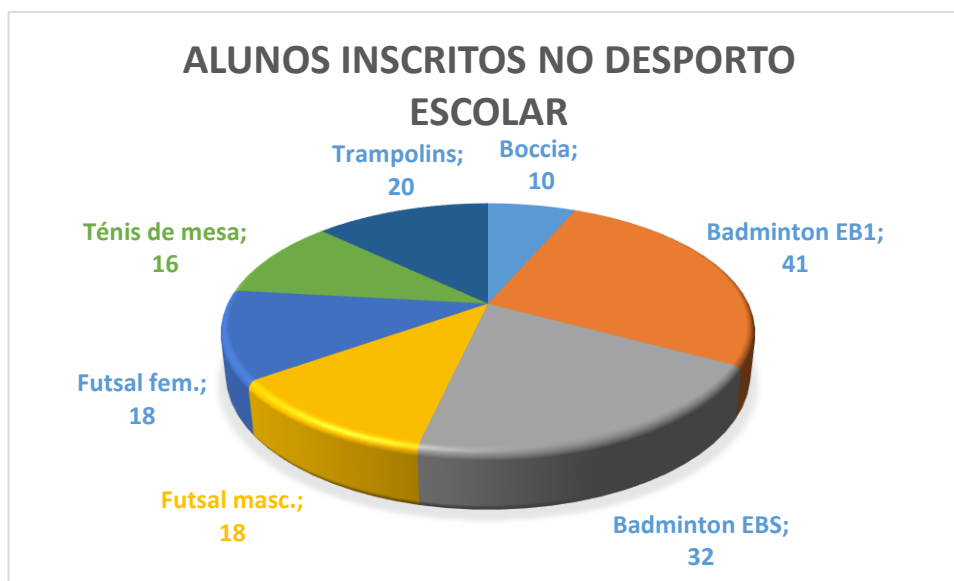
Foi efetuado o levantamento das necessidades e avaliação de alunos com dificuldades de aprendizagem, tendo sido elaborados os respetivos Relatórios Técnico Pedagógicos. Foram celebrados protocolos com Instituições para apoio na área de terapia da fala (APSCDFA e Santa Casa da Misericórdia), para além do CRI (centro de recursos para a inclusão) em funcionamento na APSCDFA.

Foram desenvolvidas ações individuais via Teams de orientação escolar e profissional e ações de informação escolar e profissional. Foram desenvolvidas ações de sensibilização recorrendo a entrevistas com diferentes profissionais (médico

veterinário, enfermeiro, arquiteto, fisioterapeuta, farmacêutico, etc) de modo que os nossos alunos pudessem conhecer as diferentes realidades vividas no desempenho de cada profissão. No âmbito do Projeto Educação para a Saúde foram desenvolvidas várias ações no sentido de colmatar dificuldades identificadas pelos próprios alunos durante o ensino à distância, como por exemplo: “Stress e Ansiedade” e “Gestão do tempo”. Foi efetuado o levantamento de opções dos alunos para abertura de cursos profissionais do ensino secundário; com o apoio da CIMBSE, foram aprovadas as propostas de funcionamento de 2 cursos profissionais para 2021/2022 na área de Informática e Restaurante/Bar (duas meias turmas). Foi disponibilizado uma vez mais ao Agrupamento de Escolas um contrato (meio horário) para outra Psicóloga.

7 – Atividades desportivas.

Decorreram de acordo com as limitações de saúde pública, as atividades programadas no âmbito de desporto escolar (trampolins, andebol masculino juvenis, futsal masculino e futsal feminino juvenis, boccia e badminton) e da atividade interna, com a realização de diversos torneios (futsal, basquetebol, andebol e badminton). Não se realizou a competição nos diferentes grupos equipa do desporto escolar, mas os treinos foram administrados pelos respetivos docentes. Todas as atividades físicas e desportivas foram realizadas em conformidade com as regras de funcionamento das atividades letivas e com as orientações da DGS.



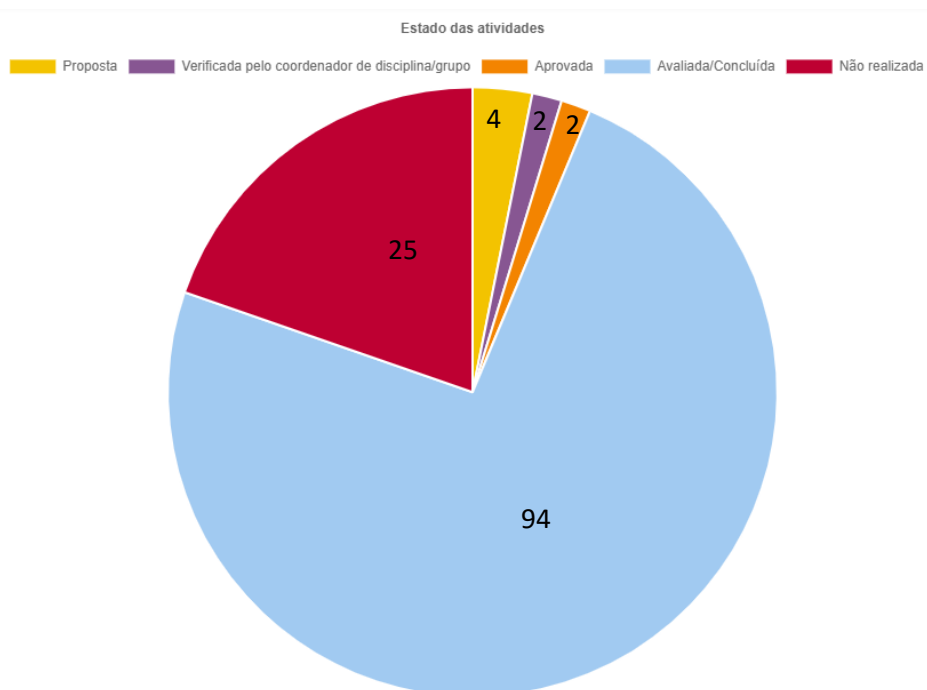
8 – Biblioteca Escolar.

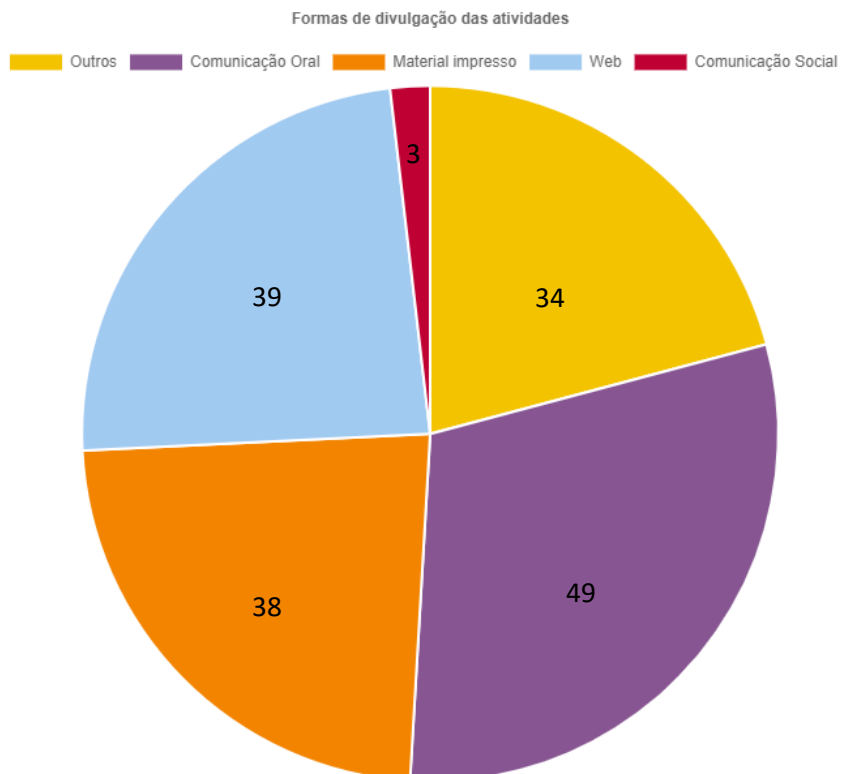
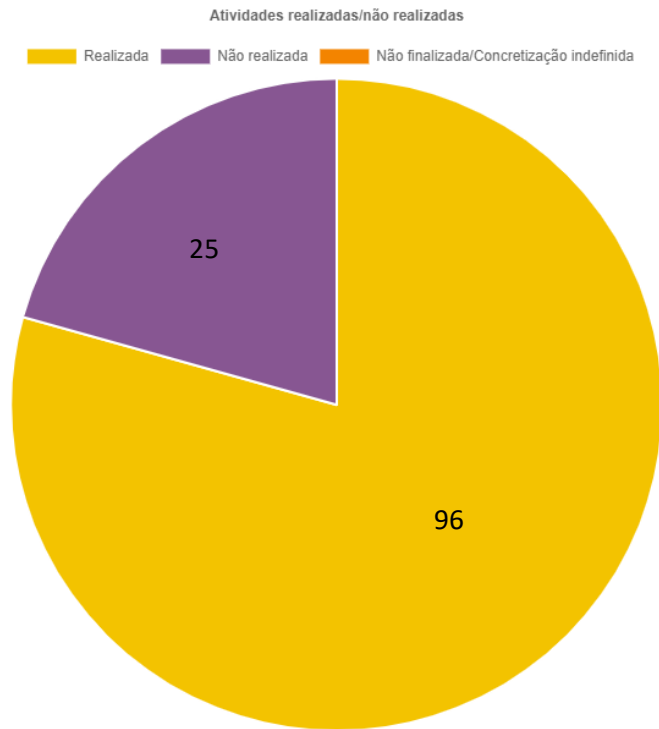
Integrado na Rede Nacional de Bibliotecas Escolares, com a liderança e continuidade do professor bibliotecário Pedro Freitas, foram desenvolvidas todas as atividades programadas com todos os níveis de ensino do Agrupamento, em regime presencial e via Teams ou Facebook. Continuamos a ser apoiados pelo Plano Nacional de Leitura. Continua em funcionamento um link da biblioteca escolar na página da

Internet do Agrupamento, onde poderão ser consultadas as diversas atividades e iniciativas em curso, com realce para os concursos realizados (leitura, tabuada, ...) e a atividade com forte expressão: um livro para desconfinar.

9 – Análise das atividades do Gestor de Atividades e Recurso Educativos

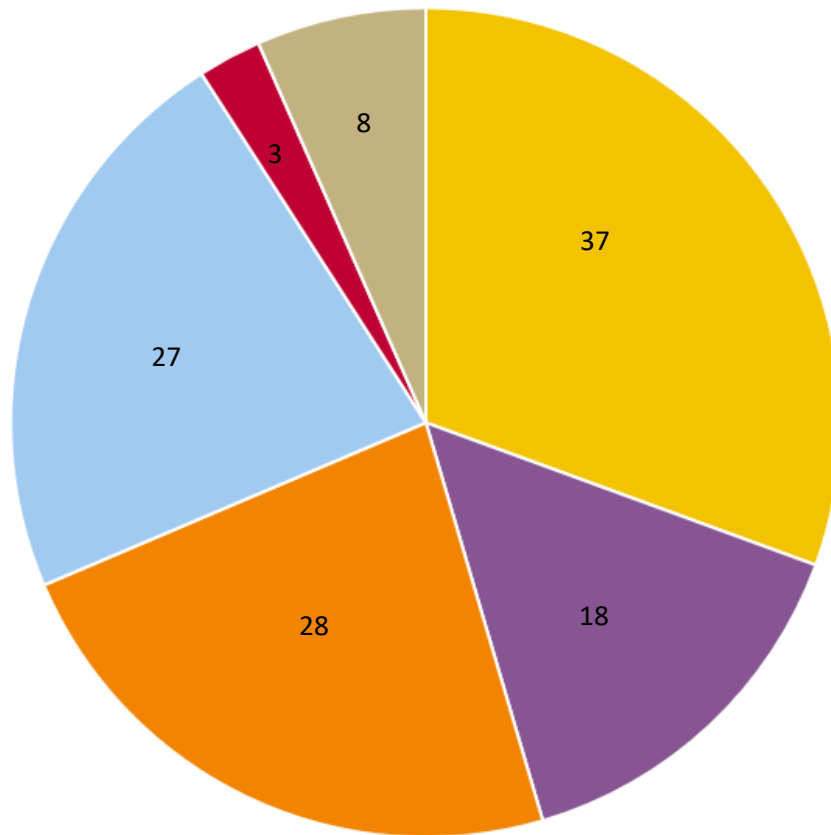
Com recurso a gráficos fazemos de seguida uma apresentação que evidencia o grau de execução de Plano Anual de Atividades extraído da Plataforma G.A.R.E., tendo para já a nossa convicção de termos atingido os objetivos pretendidos em termos de quantidade e qualidade das atividades desenvolvidas, uma vez que foram realizadas 96 das 121 atividades aprovadas, apesar do contexto da gestão da crise de saúde pública, que dificultou o funcionamento de execução de atividades.





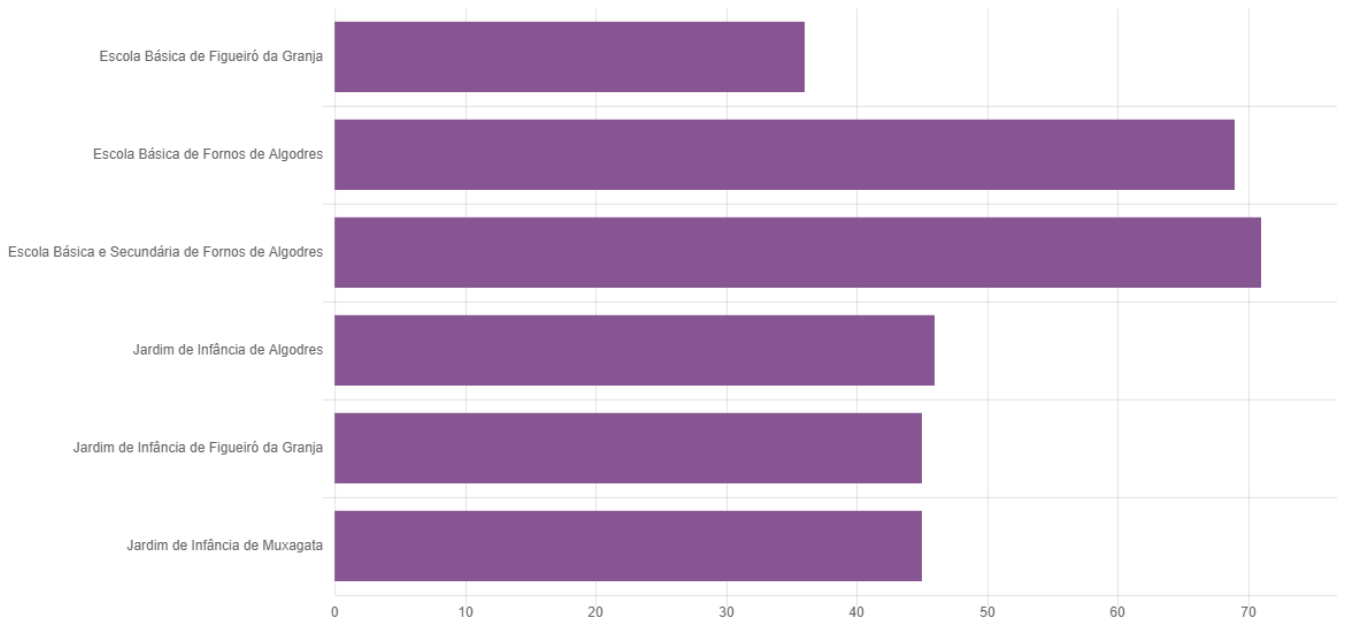
Atividades por períodos

1º Período 2º Período 3º Período Anual 1º e 2º Período 2º e 3º Período

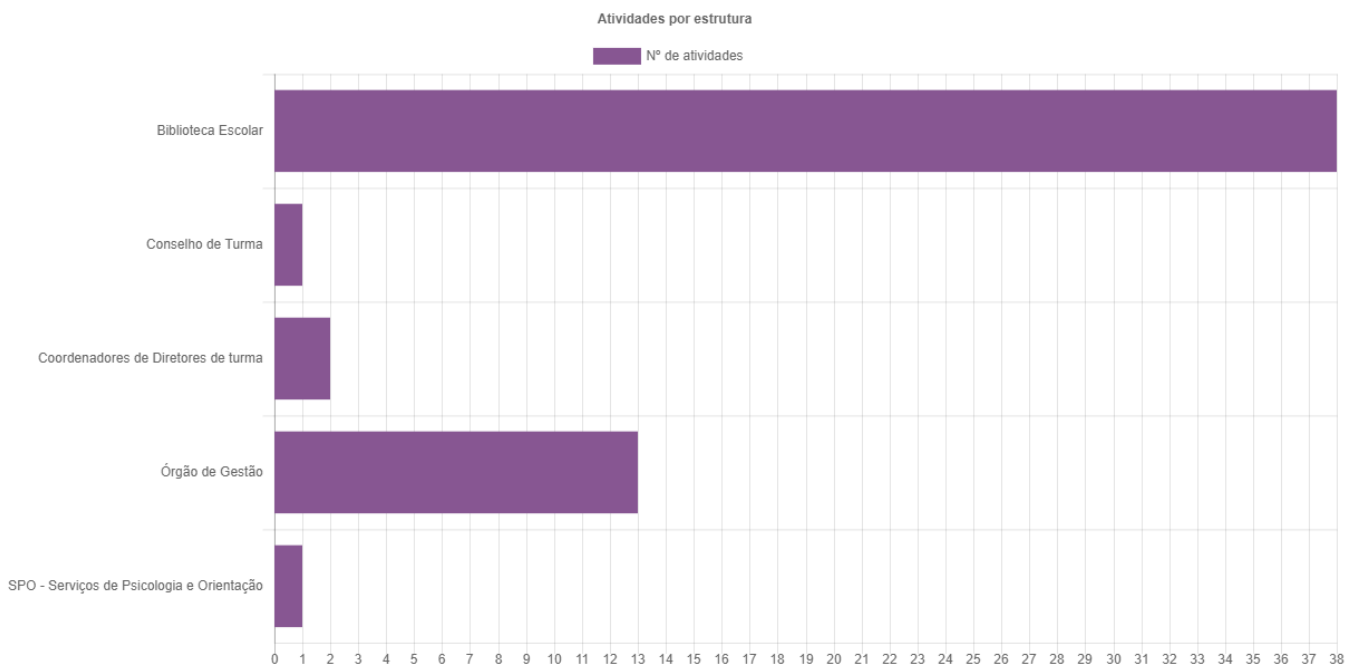
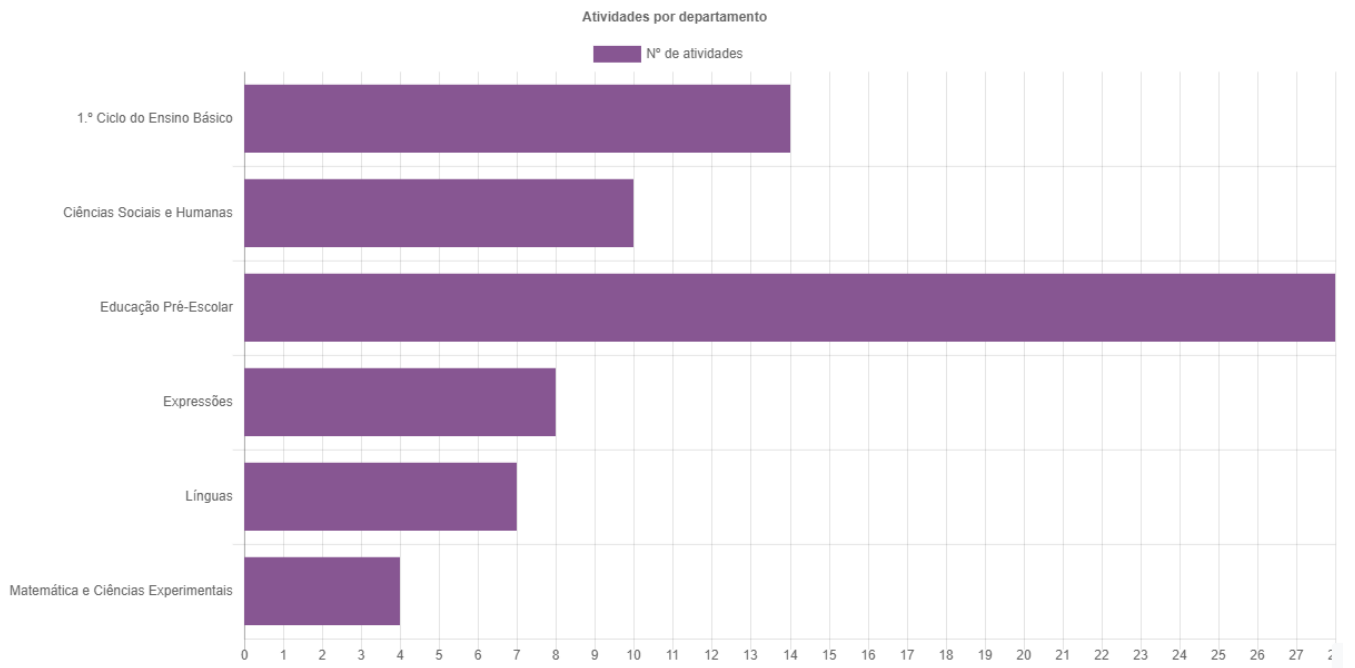


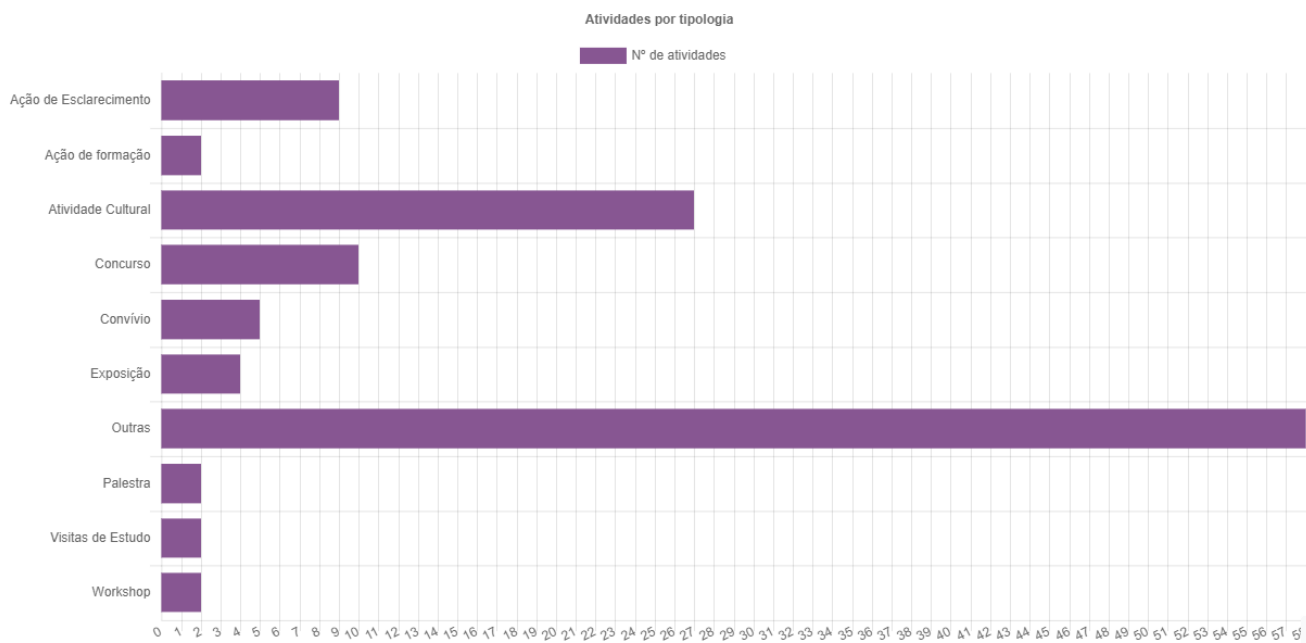
Atividades por escola

Nº de atividades



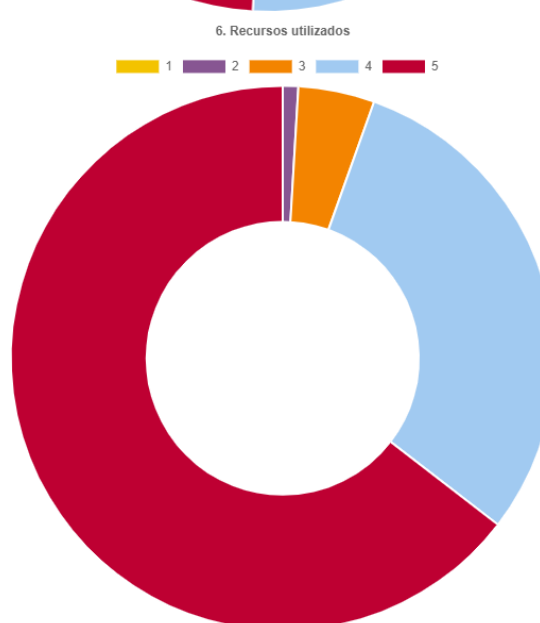
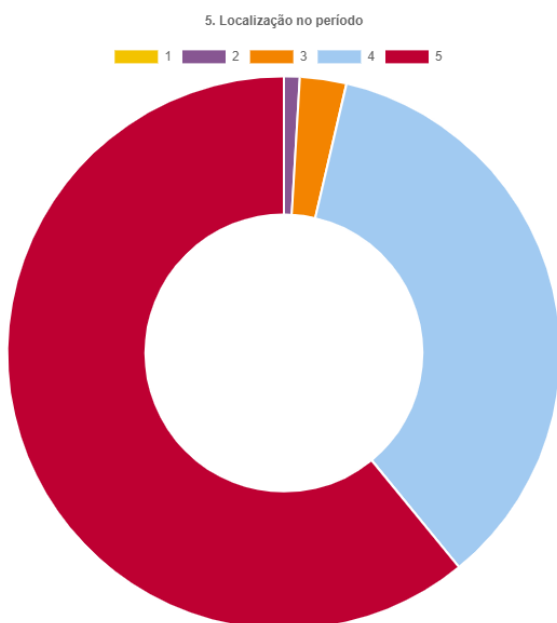
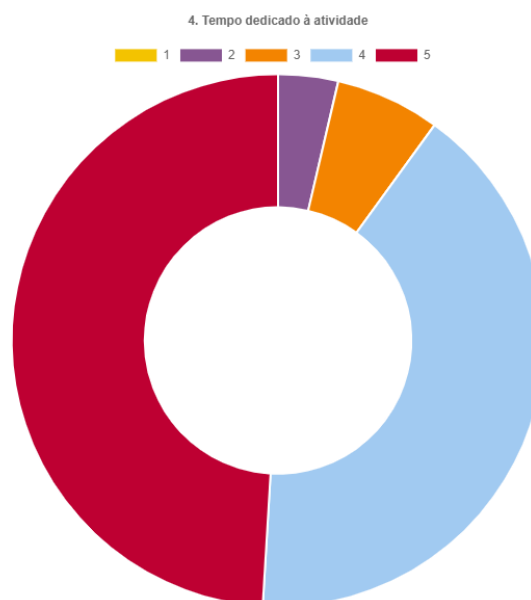
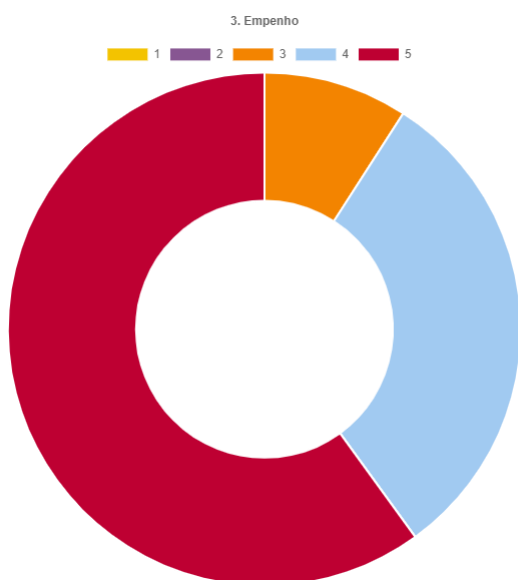
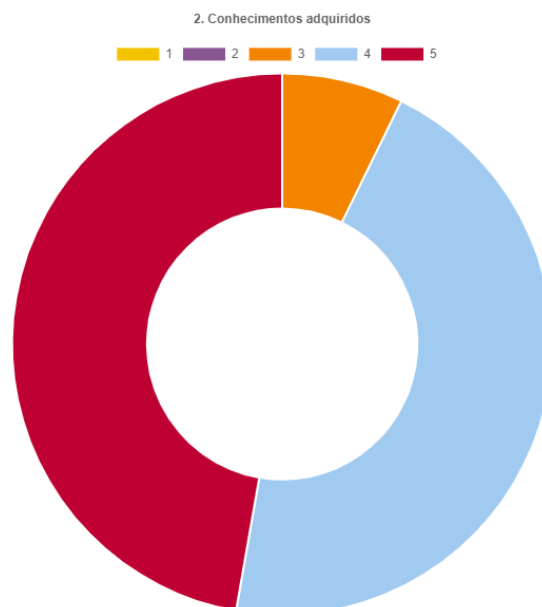
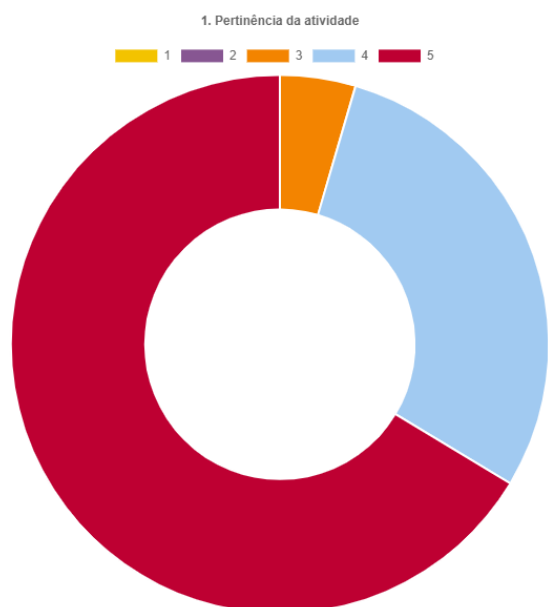
Agrupamento de Escolas de Fornos de Algodres

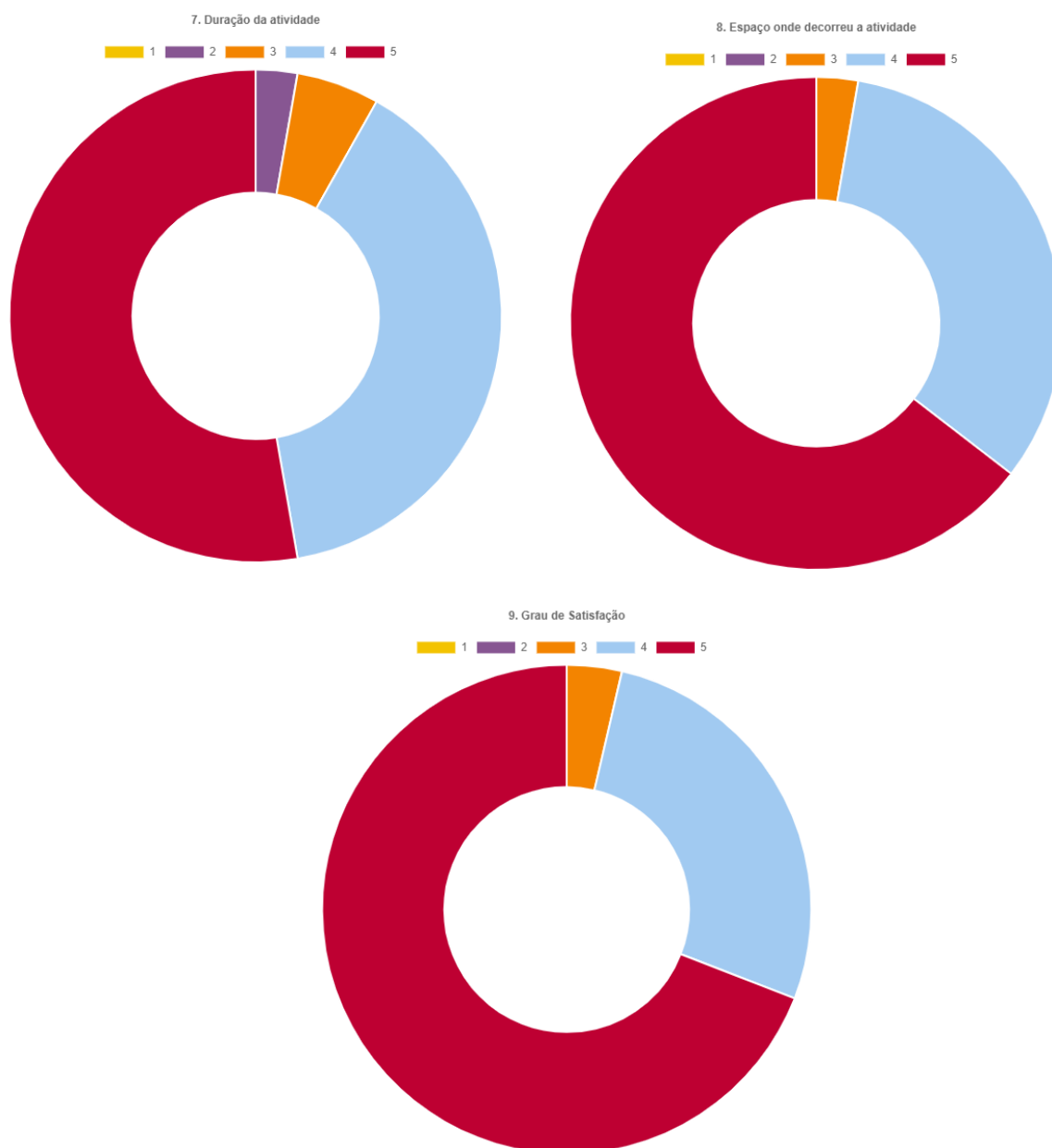




Pela análise dos diversos gráficos, verifica-se uma elevada execução do Plano Anual de Atividades, dentro das condicionantes deste ano letivo, com envolvimento generalizado de toda a comunidade escolar e educativa do Agrupamento de Escolas.

Seguidamente apresenta-se a análise estatística dos resultados globais da avaliação de todas as atividades, através de 110 respostas a nove questões.





Da análise dos gráficos anteriores salienta-se que em todas as questões a maioria das respostas se enquadra no nível 5. As respostas com nível 1 ou 2, consideradas negativas ou discordantes são residuais. Assim, estas respostas não podem deixar de ser um bom indicador relativamente à satisfação dos envolvidos nas diferentes atividades.

Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres, 16 de julho de 2021

O Diretor

(Marco Hélder Calçada Fernandes)